

FREITAG, Léa Vinocur. Um concerto bem dosado. O Estado de São Paulo, São Paulo, 15 jul. 1980.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030014

Um concerto bem dosado

O Estado

LÉA VINOCUR FREITAG

15.7.80

O concerto de abertura da temporada oficial da Orquestra Sinfônica de Campinas, no Teatro Cultura Artística, expressou, realmente, o panorama cultural da cidade, através da atuação artística de três professores titulares da UNICAMP: Benito Juarez, como regente; o compositor Almeida Prado com uma obra dedicada a Campinas; o violinista Natan Schwartzman como solista.

O programa teve início com a "Abertura Cidade de Campinas", de José Antônio de Almeida Prado, composta em 1975 e dedicada a Benito, que a apresenta frequentemente no repertório da orquestra, inclusive em gravação. Os naipes aparecem bem delineados e, quando Benito explica ao público, em concertos populares, a estrutura da orquestra, essa obra se torna extremamente didática. Tem início com instrumentos de percussão, que sugerem agressividade e força, sobrepujando a delicadeza das cordas e sopros, numa polirritmia arrojada — é o progresso violento e agressivo, em conflito com o lado tradicional, rural e bucólico da cidade —, "os mágicos flaymboyants, as paineiras, os incríveis horizontes verdes e azuis". A força da obra reside nesse conflito dramático, que finaliza o tema em forma de coral, sempre acompanhado pela agressividade da percussão.

O "Concerto em mi menor op. 64" de Mendelssohn teve em Natan Schwartzman um solista sensível, que transmitiu

todo o romantismo dessa obra melodiosa e brilhante. Mendelssohn levou cinco anos para compor o concerto, e realmente o tema é um dos mais felizes da literatura violinística, estreado em 1845, com o solista Ferdinand David. O virtuosismo de Natan Schwartzman revelou-se logo no primeiro movimento, em que a cadência, do próprio autor, é enriquecida pelos efeitos de trinados e harpejos alternados, finalizando num ricochet em quatro cordas, quando entra o tema tocado pela orquestra. O Andante foi a melhor interpretação de Natan Schwartzman: cantabiles profundos, num fraseado delicado e pungente. O entrosamento com a orquestra revelou equilíbrio e trabalho de conjunto: o violino é também o instrumento de Benito Juarez, e esse domínio técnico deve ter contribuído para a concretização de um diálogo consciente entre o solista e os diversos naipes.

Mozart encerrou o programa, com a "Sinfonia nº 39 em mi bemol maior, K 543" (1788), que conta com a presença inovadora de duas clarinetas em vez dos oboés. É uma das três últimas sinfonias escritas em poucas semanas, consagradas pelo equilíbrio e maturidade do autor.

A Orquestra Sinfônica de Campinas, na diversidade de estilos apresentados, caracterizou-se pela sonoridade vibrante, fraseado expressivo e dinâmica bem dosada. Benito Juarez cultivou uma regência explícita, elegante, que extrai da orquestra a nuance exata e o entrosamento natural.



Sinfônica de Campinas e o panorama cultural da cidade